

Editorial

Lara Facioli; Felipe Padilha; Juliana Justa; Luiz Henrique Miguel;
Jéssica Pires Cardoso

Comitê Editorial

É com enorme satisfação que apresentamos a nova versão da *Áskesis* – Revista dxs Discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar. Este periódico, criado no ano de 2012 a partir de uma iniciativa de discentes e com o apoio do corpo docente do PPGS-UFSCar, chega ao primeiro volume de sua quarta edição apresentando o dossiê No truque: perspectivas queer tropicais.

A iniciativa de produzir a *Áskesis* é resultado de um esforço coletivo que visa à construção de uma cultura acadêmica que não se limite às atividades de salas de aula e aos laboratórios de pesquisa. O periódico tem como objetivo se consolidar como espaço de divulgação e discussão da produção de estudantes e jovens pesquisadorxs, de forma a proporcionar diálogos e trocas de nível teórico-metodológico, valorizando a atuação discente. Pretendemos mostrar o que as novas gerações têm produzido, quais são os seus questionamentos de pesquisa, de que forma têm contribuído para o desenvolvimento da teoria social e como percebem e apontam em seus textos as demandas de análise do mundo social no qual se inserem.

O termo “*áskesis*” representa a não submissão, a não sujeição e o exercício de si mesmo como técnica para produzir conhecimento. Este constante exercício se encontra em nossa proposta, em cada um de nossos números e como base de nosso projeto editorial, que acredita no questionamento constante das formas de produção de conhecimento como fundamental para uma formação de atuação voltada à pesquisa e à atuação politicamente implicada.

Vale destacar que a presente edição teve como principal mote a reestruturação deste periódico, que agora passa a ser abrigada pelo Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER). Alocada no endereço *ufscar.br*, nossa revista também foi abrigada ao Portal de Periódicos da UFSCar, contando com os serviços prestados pela Editora Cubo. Agradecemos à Pró-reitora de Pós-Graduação da UFSCar, em especial à Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto, pela iniciativa de apoio institucional no financiamento de periódicos para o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação desta universidade, a qual tornou possível esta parceria.

Informamos que os números anteriores continuam disponíveis no site www.revistaaskesis.wordpress.br. A transposição da revista para o SEER não seria possível sem o trabalho dedicado do colega João Paulo Ferreira, mestrando do PPGS-UFSCar, responsável também pelo novo logo e design do periódico.

A proposta de nosso dossiê No truque: perspectivas queer tropicais é justamente proporcionar espaço para textos e reflexões que trazem, por meio de estudantes e jovens pesquisadorxs, questionamentos capazes de tensionar a teoria social no jogo que é próprio da sua atualização. Mais do que estimular o debate em torno dos estudos de gênero, sexualidade, desejo e corporalidade - temas em voga em um contexto nacional que tem sido estimulado a não falar sobre essas questões -, intentamos (re)pensar nosso papel enquanto produtores de conhecimento e sujeitos ativos no cenário político contemporâneo.

O dossiê conta com uma delicada e provocante exposição de temas fundamentais para a área dos estudos de gênero, sexualidade, corpo e desejo no país. Iniciamos com Anna Paula Vencato, que analisa os estereótipos acerca de modelos não tradicionais de família a partir da sua experiência como professora em um curso de formação docente. Marcelo Augusto de Almeida Teixeira reflete sobre as migrações homossexuais e os espaços urbanos no Brasil.

Jonas Alves da Silva Junior apresenta um profícuo debate sobre identidades travestis, transexuais e a pedagogia queer. Kaciano Barbosa Gadelha discute performatividade e espacialidade na produção de materialidades sexuais online a partir de uma perspectiva simétrica e pesquisa sobre as novas geografias eróticas. Marcelle Jacinto da Silva busca apreender o universo simbólico de jogos eróticos de poder e o conjunto de rituais específicos elencados sob a denominação de *feminização forçada* em um contexto sado-fetichista. Carolina Ribeiro debate o pornô feminista em uma discussão que traz à tona uma interessante mirada sobre a percepção de “mulheres modernas” sobre o que é o feminismo. Marco Antônio Gavério nos conduz por um diálogo crítico e questionador sobre as relações existentes entre deficiência e sexualidade à guisa dos posicionamentos teórico sociais críticos dos *disability studies* e da teoria *queer* que se estabelecem teoricamente nos anos 2000 e que têm sido apresentados como teoria *crip*. Por fim, Rodrigo Melhado nos convida à reflexão sobre os procedimentos envolvidos na construção dos perfis online, bem como seus valores e as convenções de gênero, sexualidade e diferenças em interlocução com os estudos brasileiros sobre sexualidade, a Teoria Queer e as pesquisas recentes sobre o uso de mídias digitais.

O texto do pesquisador peruano Giancarlo Cornejo, chamado *Por uma pedagogia queer da amizade*, traduzido pela organizadora Juliana Frota da Justa Coelho, nos proporciona um sensível e comovente relato sobre a importância das relações de amizade na vida de sujeitos “fora da norma”, no caso, de uma criança transexual que viveu sua infância em Lima, No Peru, nas décadas de 50 e 60. Com um estilo de escrita fluido e poético, denominado pelo autor de híbrido ensaio/narrativa, Cornejo aponta que as amizades queer requerem o reconhecimento mútuo da vulnerabilidade. O texto é dedicado à interlocutora Italo, atualmente com cerca de 60 anos.

Também oferecemos a instigante entrevista feita com a professora Berenice Bento pelas editorxs Felipe Padilha e Lara Rodrigues Facioli. Nosso objetivo foi recorrer a alguém que, apesar de não se sentir confortável com essa nomeação, consolidou-se como um dos grandes nomes da produção *queer* no país. Na entrevista, a professora se dedicou a responder nossas indagações a respeito desse campo de estudos, de seu desenvolvimento, de seus avanços e limitações, bem como de sua relação com o movimento social, com expressões de cunho artístico, entre outros desafiadores.

Rossana M. Marinho Albuquerque nos presenteia com o ensaio sobre o curta-metragem *Ontem à Noite*, produzido em Maceió (AL), que retrata a violência transfóbica na cidade e os conflitos subjetivos e amorosos entre o advogado Felipe e a travesti Vivian.

Thamara Moretti Soria Jurado, na seção reservada aos relatos de pesquisa, expõe algumas reflexões preliminares sobre o campo que alimenta sua pesquisa de doutorado em andamento, cujo interesse é a operacionalização da categoria *pedofilia* nas sentenças judiciais do Estado de São Paulo.

Ao final, nossa seção de artigos livres apresenta três artigos resultantes de pesquisas defendidas recentemente. Felipe Calabrez oferece uma análise da política macroeconômica e dos mercados financeiros que, no contexto da eleição de Lula (2002-2003), enredaram um jogo envolvendo a credibilidade e a dívida pública. Diego Coletti Oliva nos convida a escrutinar o modo como são definidos os alvos de vigilância sobre o exercício do olhar pelos operadores de videomonitoramento urbano na cidade de Curitiba (PR) e sobre o poder da visão. Letícia Canônico propõe uma reflexão sobre a prática dos agentes de segurança na “cracolândia”, na região central de São Paulo, no contexto do Programa Municipal de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, nomeado “De braços abertos”.

Tiago Duque é autor da resenha do livro recém-lançado pelo professor Pedro Paulo Pereira, intitulado *De corpos e travessias: uma antropologia de corpos e afetos*.

Agradecemos a todas as pessoas que colaboraram para a realização desse número da *Áskesis*, em especial, aos autorxs que contribuíram nesta edição, assim como aos professorxs do PPGS da UFSCar, assessorxs ad hoc, membros do Conselho Científico e integrantes do Comitê Editorial.

Em especial, agradecemos ao multiartista Sérgio Morais Pinheiro Gurgel, que generosa e exclusivamente confeccionou a imagem de nossa capa, intitulada “O Olho que Tudo Sente”.

Por fim, anunciamos que o próximo dossiê *Áskesis*, organizado por Dener Santos Silveira e José Ricardo Marques dos Santos, terá como tema “Diásporas, descentramentos e relações raciais contemporâneas”. Convidamos a todxs xs pesquisadorxs interessadxs para que enviem suas contribuições até o dia 05/10/2015 através do site www.revistaaskesis.ufscar.br

Sirvam-se!